

ILSE LOSA

Ilse Losa, escritora portuguesa de origem alemã e ascendência judaica, faleceu no dia 6 de Janeiro, deixando mais pobre a cultura portuguesa.

Ilse Lieblich Losa nasceu na Alemanha, em Bauer, uma cidade perto de Hanover, a 20 de Março de 1913. Fez os seus estudos na Alemanha.

Como tinha ascendência judaica, foi perseguida pela Gestapo e, em 1934, teve de abandonar o seu país e refugiar-se em Portugal, radicando-se no Porto. Aí casou com um arquitecto português, adquirindo, assim, nacionalidade portuguesa.

Pouco depois abriu uma pequena escola para crianças e foi nesse período que começou a escrever “*O Mundo em que Vivi*” (1949) onde

relata as experiências do período nazi no seu país natal. Este livro despertou um grande interesse por parte dos alemães que reconheceram os locais e pessoas descritos no livro.

Foi ainda Coordenadora da Coleção Asa Juvenil e colaborou em jornais e revistas alemães e portuguesas.

A sua obra inclui, essencialmente, literatura infantil com os livros “*A Flor Azul*” (1955); “*A Quinta das Cerejeiras*” (1984); “*A Visita do Padrinho*” (1989) e “*Faísca conta a Sua História*” (1994), mas também romances, crónicas, contos e traduções para alemão de autores portugueses.

Em 1984, recebeu o Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra para crianças.

Faleceu no dia 6 de Janeiro, com 92 anos.



Faísca Conta a sua História

Ilse Losa

É uma história de amizade entre Faísca, um cão, e o seu dono Manuel.



Faísca é um cão já velho que conta a sua história, recorda a sua infância com os primeiros donos, as suas brincadeiras com o Manuel, um menino que vivia apenas com a mãe, pois o pai tinha ido para o Brasil procurar uma vida melhor. Mas não teve sorte e, por isso, viviam com muitas dificuldades.

Certo dia apareceu uma menina rica, chamada Luísa, que se afeiçoou ao cão. Acabou por comprar o Faísca, porque a mãe do Manuel precisava muito do dinheiro.

Assim, o Faísca foi viver para Lisboa. Nunca mais viu o seu antigo dono, mas não perdeu a esperança de, um dia, o reencontrar.

Gostei muito desta história e, por isso, recomendo a sua leitura. Achei interessante o facto de ser a personagem principal, um cão, a contar a sua história.

Turma do 6.º B